

Banco do Brasil provisiona 50% de sua exposição a Americanas; lucro fica acima da projeção do mercado

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

João Sorima Neto O Banco do Brasil decidiu provisionar R\$ 788 milhões de sua exposição à Americanas, informou o banco em seu resultado do quarto trimestre divulgado na noite desta segunda-feira. O valor corresponde a de 50% de sua exposição à varejista, de cerca de R\$ 1,4 bilhão. Americanas: Santander acusa varejista de tentar obstruir acesso a provas Resultados: BTG tem lucro menor e reserva R\$ 1,1 bi para perdas em meio à crise da Americanas O BB não é o maior credor da Americanas. Itaú Unibanco e Bradesco, por exemplo, decidiram provisionar 100% de suas exposição a varejista para evitar impactos negativos nos balanços deste ano, caso não consigam reaver os empréstimos. O Bradesco tem R\$ 4,8 bilhões a receber enquanto o Itaú tem crédito de R\$ 3 bilhões. O Santander provisionou R\$ 1,1 bilhão, 30% de sua exposição a Americanas. FGV: Classe média é a grande perdedora da pandemia "Os desdobramentos do caso estão sob monitoramento constante e o volume de provisão acompanhará a evolução das negociações, sendo que eventual necessidade de agravamento adicional do risco e seu impacto em provisão já estão devidamente contemplados nas projeções corporativas de 2023", afirmou o banco na divulgação de resultados. O BB registrou lucro líquido ajustado de R\$ 9,039 bilhões no quarto trimestre do ano passado. O valor é 52,4% maior que no mesmo período de 2021. Sem a provisão com Americanas, o lucro do banco teria sido de R\$ 9,4 bilhões no trimestre passado. "O risco de crédito do 4T22 foi impactado pela contabilização de evento subsequente que gerou a constituição de provisão para empresa do segmento large corporate que entrou com pedido de recuperação judicial em janeiro de 2023?", diz o banco em comunicado, sem citar a Americanas. Cigarrinhos de chocolate: A fabricante Pan pediu falência No ano passado, o lucro líquido ajustado do BB foi de R\$ 31,8 bilhões, uma alta de 51,3% em relação a 2021. Os resultados do banco ficaram acima das expectativas dos analistas consultados pela Bloomberg que previam lucro anual de R\$ 30,471 bilhões e trimestral de R\$ 8,035 bilhões. A carteira de crédito ampliada do banco atingiu R\$ 1,004 trilhão no período, aumento de 14,8% em relação a um ano antes e de 3,7% na comparação trimestral.